

Charge Padron

2014



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Chacoalhão

Ainda é cedo para dizer se a votação do projeto de lei (PL) que permitirá a Organizações Sociais (OSs) administrar equipamentos públicos municipais em Santos - votado em primeira discussão, na quinta-feira - representou um divisor de águas para a bancada de apoio ao prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) na Câmara. Mas que foi seu maior teste de fogo na Casa até o momento, não há dúvidas. Sob intensa pressão do funcionalismo, pelo menos no primeiro round o coro governista desafiou. Apesar de ter sido aprovada, a matéria sofreu desconfiança de membros da própria situação, dividiu os independentes e, como esperado, recebeu críticas pesadas da oposição. Se o Executivo considerava que seus encaminhamentos dentro do Legislativo estavam ligados no piloto automático, é hora de repensar o caso.

Sem mapa

Veja se os fatos não são de deixar o prefeito com a pulga atrás da orelha quanto à segunda análise do PL, nesta segunda-feira. Um integrante de seu próprio partido, o suplente e ex-vereador Arlindo Barros - em plenário no lugar de Ademir Pestana, licenciado no dia - ignorou o rumo ditado pela barca governista e optou pela abstenção.

Portão fechado

Outro vereador de situação, Zequilha Teixeira (PRP), foi além: ouviu os apelos da base, bateu o pé e votou contrariamente à proposta.

Hoje não deu

Embora o PPS seja aliado incondicional do Governo Barbosa - possui inclusive uma secretaria municipal (Defesa da Cidadania) -, a representante da sigla na Câmara não aderiu automaticamente ao projeto. A vereadora Fernanda Vannucci também se absteve.

Queda de braço

Durante a sessão, que ocorreu sobre um intenso apito das galerias, os dois parlamentares do PSB, Benedito Furtado e Igor Martins, em um canto do plenário, não elevavam a voz apenas para se fazer ouvir - travaram um debate acalorado sobre o posicionamento do partido frente à matéria. O primeiro é favorável, enquanto o novato se mostra reticente. Solução: abstenção na primeira votação.

Dia de vereador

A sessão mais tumultuada do ano foi palco para a estreia do advogado Orlando Rollo na vereança. Ocupando a vaga do colega Hugo Duppre como suplente do PSDB, ele não escondia o deslumbre por enfim chegar ao Casteleiro - sede do Legislativo santista.

Porta-retrato

Ex-vice-presidente do Conselho Deliberativo do Santos, Rollo parecia pouco se importar com o clima nada amistoso das galerias e a chuva de objetos que de lá caía. Levou um fotógrafo a tiracolo para registrar o momento - inclusive fez pose sob uma faixa da torcida Sanguê Jovem, depositada sem nenhum propósito aparente em plenário.



IRANDY RIBAS

Feliz Natal...

As obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Santos foram retomadas na última quinta-feira, após um imbróglio com o Ministério Público Estadual (MPE) que se arrastou por três meses. Mas quem acha que agora a ordem é correr contra o tempo, engana-se - uma nova interrupção está prevista para o próximo dia 20.

... e próspero Ano Novo

Desta vez, porém, o motivo não tem qualquer fundo em questionamentos judiciais. Segundo o diretor-presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes (na foto), os trabalhos serão suspensos em decorrência das festas de final de ano e só devem ser retomados na primeira semana de janeiro.

Cofre trancado

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) julgou não prestadas as contas anuais de 2012 do diretório estadual do Partido da Mobilização Nacional (PMN). Com isso, fica suspenso o repasse de cotas do fundo partidário à legenda enquanto perdurar a inadimplência.

Lei do mais forte

Por seis votos a três, o Supremo Tribunal Federal recebeu denúncia contra o deputado federal Arthur César Pereira Lira (PP-AL) por suposta agressão doméstica à ex-companheira, que teria causado hematomas em braços e pernas da vítima.

Reabertura do Coliseu deve ocorrer até março de 2014

Como os serviços de maior impacto foram finalizados, o prazo pôde ser antecipado

LINCOLN SPADA
DA REDAÇÃO

A reabertura do Teatro Coliseu será antecipada de abril para até o fim do primeiro trimestre de 2014. O edifício foi recuperado em sete meses e as obras no telhado e no sistema de ar-condicionado - razões para interdição do local - estão praticamente concluídas.

Iniciadas em junho, essas duas intervenções de infraestrutura estimadas em R\$ 2 milhões também tinham o mês de abril de 2014 como prazo final. No entanto, estão previstas para encerrar no próximo dia 20.

O telhado da plateia já teve suas telhas trocadas e vigas reforçadas em outubro. Recentemente, foi a vez do telhado do palco, que tinha infiltrações, também contar com a substituição por telhas metálicas mais amplas. Além disso, ganhou o devido reforço na estrutura externa de seus tubos de aço em forma de 'x'.

Quanto ao ar-condicionado, toda antiga tubulação de aço, corroída por estar do lado de fora do teatro, foi substituída por peças de polipropileno - material mais resistente e duradouro. No momento, são realizados os testes do sistema.

Assim, "o que falta são ajustes, por exemplo, a colocação do para-raio e a impermeabilização do solo junto as torres de resfriamento do ar-condicionado", explica o secretário municipal de Cultura, Raul Christiano.

PENTE FINO

Ele descreve tal etapa como um 'pente fino', pois os funcionários estão cuidando de problemas pontuais, como o forro de paredes e tetos atingidos pelas antigas infiltrações e reformas nos camarins, onde estão sendo substituídos todos os 13 aparelhos de ar-condicionado.

As solicitações feitas pelo Corpo de Bombeiros, como o reforço nos corrimãos com linhas de aço também estão sendo atendidas. "Com isso, pela primeira vez, um teatro de Santos deve receber o Auto de Vistoria (do Corpo de Bombeiros, o AVCB)", garante o secretário.

As obras do telhado, de alvenaria e de instrumentos de se-



FOTOS FERNANDA LUIZ

Segundo a Prefeitura, os corrimãos já foram reforçados conforme orientações do Corpo de Bombeiros

Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr. Colombo Barboza CRM 19555

Intervenções

Reinaugurado em 2006, o Coliseu foi interditado por questões de segurança em abril deste ano. Em junho, foram anunciadas obras no valor de R\$ 2 milhões, financiadas por empresas privadas, a partir do conceito de responsabilidade cultural, sem ônus ou custos à Prefeitura. O reparo no telhado e as adequações do prédio para o Auto de Vistoria será por conta da Inaplan, com apoio do Grupo Mendes. Já o sistema de ar-condicionado será custeado por Franz e Odebrecht.

gurança terão garantia de cinco anos. Já a manutenção do ar-condicionado terá um acórdão válido por dois anos.



A estrutura interna e externa do telhado também foi reforçada

FUTUROS REPAROS

Quando o Coliseu for reinaugurado, nem todos os espaços estarão abertos ao público. Parte da sala de câmara, no primeiro andar, ainda deve permanecer fechada. O motivo é o custo da impermeabilização no terraço acima da sala por parte da Prefeitura.

"Ao longo do ano, vamos licitar a reforma desses espaços, mas isso não atrapalhará no funcionamento do prédio", garante Raul Christiano.

A Secretaria Municipal de Cultura também está fazendo um levantamento dos custos para, futuramente, automatizar as varas cênicas do palco, a exemplo do Teatro Braz Cubas.

OUTROS TEATROS

Aliás, o Braz Cubas, na Vila Mathias, está sendo monitorado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e, provavelmente, poderá passar por uma reforma em 2015. A Prefeitura estuda a criação de um projeto-executivo. Segundo o secretário, "a elaboração do projeto é demorada, podendo durar oito meses".

Já o Teatro Guarany deve se adequar ao AVCB em breve, com barras de portas para inverter a saída e aumento do parapeito dos camarotes até fevereiro. Novas varas cênicas estão sendo incluídas numa futura licitação da Administração Municipal.

Prêmio Lentes ilustra calendário distribuído amanhã em A Tribuna

DA REDAÇÃO

A oitava edição do Prêmio Baixada Santista Através das Lentes, promovido por A Tribuna, contou com 1.300 imagens de 500 fotógrafos amadores e profissionais. Os trabalhos dos vencedores do concurso vão estampar o calendário 2014 de A Tribuna, que será distribuído gratuitamente na edição de amanhã em toda a região.

Finalizada em agosto, a disputa entre os participantes foi acirrada e teve em sua comissão julgadora, nomes de peso da fotografia como Luiz Nascimento e Marcos Piffer.

Dos 20 finalistas, quatro vencedores se destacaram pelo olhar, técnica e originalidade ao retratar cenas cotidianas da Cidade: Dorigley Ferreira (Natureza e Paisagem), Gabriela Maciel (Arquitetura), Gabriela Bernardes (Instagram) e Tom Leal (Pessoas).

RECONHECIMENTO

Como premiação, o grupo teve reconhecimento e ganhou viagens. A divulgação das fotos no calendário é mais uma recompensa profissional.

"Foi uma surpresa e tanto. Eu nem ia participar do concurso, mas minha mãe me incentivou e acabei vencedora", diz sorridente Fernanda, estudante de Publicidade e Propaganda que, por coincidência, deixou para trás o próprio professor e concorrente, Gino Pasquato, um dos ganhadores da edição passada.

Para Gabriela, o Prêmio Len-



ARTE MARCO PANCHORRA

tes é um incentivo aos apaixonados pela fotografia. "É muito gratificante ser reconhecido pelos profissionais da área", avalia.

Já Tom Leal, fotógrafo profissional há mais de uma dé-

cada, considera o Prêmio um excelente meio de divulgação de seu trabalho. "Voltei a Santos este ano e, com o concurso, houve muita repercussão nas redes sociais", conclui.



Tirei licença do PP para aproveitar festas de Ano Novo e rodar o Estado em janeiro"

Deputado federal Paulo Maluf, presidente do PP paulista, justificando seu afastamento temporário do comando da sigla. Nos bastidores, porém, sabe-se que a legenda vive um conflito sobre quem apoiar na disputa pelo Governo Estadual em 2014 - uma ala defende o PT, ele incluso; outra, o PSDB.

7 DEZ
Dia Internacional da Aviação
Aniversário da Cidade de Mongaguá